

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
5	Seg	18	Mário Reis Afonso e sogros; Maria Martins Passos Esteves; José Lucídio Monteiro; Manuel Pereira; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Rosa Afonso Amorim, marido e irmã; Adélia Jácomo de Sousa Oliveira Gaião e marido; Aníbal Carvalho Enes Viana; Manuel Barbosa Magalhães; Joaquim Figueiredo e esposa; Francisco Ramos e esposa; Maria José Martins e marido; Esmeralda Miranda, marido, pais e irmã; Ana de Araújo da Costa; Mário Morais Borlido; Carolina Enes Parente; Intenções da Casa do Gonçalo; Palmira Caravela
6	Ter	18	Daniel Barbosa Marques; Olívia Fernandes Laroto e marido; Eduardo Pereira Pires; Camila Fernandes Morais e marido; António Reis Afonso; Manuel Pires Afonso Moreira (aniv.); João Carlos Baganha Passos Viana (aniv.); Ana de Araújo da Costa; Mário Morais Borlido; Carolina Enes Parente
7	Qua	18	Francisco Enes Franco; Evaristo Martins da Silva, esposa, tias e sogros; Rosa Martins (aniv.) e pais; Baltazar Salvador Santos Correia; Maria José Azevedo Campainha; José Martins Coruche; Ana de Araújo da Costa; Mário Morais Borlido; Carolina Enes Parente
8	Qui	18	Domingos Viana Baganha (30.º dia); Olívia da Costa Morais (30.º dia); Ramiro Pequito de Carvalho; José Correia do Rego; Noé Enes Ramos; Joaquim Afonso Barbosa; António Ferreira Longarito; Maria Pires de Barros; Carolina Enes Parente
9	Sex	18	Carolina Enes Parente
10	Sáb	18	José Pires Marrocos e esposa; Benvindo Gonçalves Durães; Rosa de Fátima Silva Cunha (aniv.); Maria Fernandes Vieitas Paradela; José Ramos Silva (aniv.); Mário Brandão Rodrigues e esposa; Pais e sogros de Gaspar Rego; Casimiro Crespo Pereira; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; Clemente Fernandes da Costa Parente; Pais, sogros, irmãos e cunhada de Dália; Domingos Gouveia Machado; Almas do Purgatório; Carolina Enes Parente; Francisco Campos
11	Dom	9	José Gomes Maciel e esposa; José Fernandes Gomes do Rego e filho; Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Maria Pires Paradela (aniv.); Adriano Afonso Branco; Tomás Pires Paradela; Intenções da Casa do Veloso; Rosa Alves Maciel e marido; Carolina Enes Parente; Francisco Martins Moreira e sogros

PARÓQUIA VIVA

N.º 270 – 04/02/2018

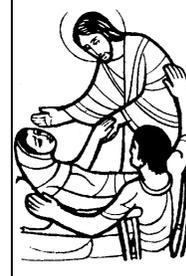
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



5.º Domingo Comum – Ano B



«A sogra de Simão estava de cama com febre e logo Lhe falaram dela. Jesus aproximou-Se, tomou-a pela mão e levantou-a. A febre deixou-a e ela começou a servi-los. ... E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demónios.» (Evangelho)

Dia Mundial do Doente: Papa alerta hospitais católicos contra submissão à lógica de mercado

O Papa Francisco escreve na sua mensagem para o Dia Mundial do Doente 2018, divulgada pelo Vaticano, que as instituições católicas da área da saúde devem evitar a submissão à lógica de mercado.

O texto sustenta a necessidade de “preservar os hospitais católicos do risco duma mentalidade empresarial, que em todo o mundo quer colocar o tratamento da saúde no contexto do mercado, acabando por descartar os pobres”.

A Igreja Católica celebra no próximo dia 11 de fevereiro, festa litúrgica de Nossa Senhora de Lurdes, o XXVI Dia do Doente, que este ano tem como tema: “Eis o teu filho! (...) Eis a tua mãe!” E, desde aquela hora, o discípulo acolheu-A como sua” (Jo. 19, 26-27).

O Papa sublinha que a inteligência organizativa e a caridade exigem que a pessoa do doente seja respeitada “na sua dignidade e

sempre colocada no centro do processo de tratamento”.

“Estas orientações devem ser assumidas também pelos cristãos que trabalham nas estruturas públicas, onde são chamados a dar, através do seu serviço, bom testemunho do Evangelho”, acrescenta.

A mensagem pontifícia reflete sobre a “vocação materna” de Maria e sobre a figura do discípulo João, que inspiram o tema escolhido.

“Como Maria, os discípulos são chamados a cuidar uns dos outros; mas não só: eles sabem que o Coração de Jesus está aberto a todos, sem exclusão. A todos deve ser anunciado o Evangelho do Reino, e a caridade dos cristãos deve estender-se a todos quantos pas-sam necessidade, simplesmente porque são pessoas, filhos de Deus”, realça Francisco.

O Papa deixa elogios ao trabalho desenvolvido pelas congregações católicas, dioceses e seus hospitais, sobretudo nos países onde os sistemas de saúde são “insuficientes ou inexistentes”.

“A imagem da Igreja como ‘hospital de campo’, acolhedora de todos os que são feridos pela vida, é uma realidade muito concreta, porque, nalgumas partes do mundo, os hospitais dos missionários e das dioceses são os únicos que fornecem os cuidados necessários à população”, prossegue o texto.

Francisco recorda ainda a importância dos cuidados prestados em família, antes de rezar por “todos os doentes no corpo e no espírito”.

“Unamo-nos todos numa súplica insistente elevada à Mãe do Senhor, para que cada membro da Igreja viva com amor a vocação ao serviço da vida e da saúde”, apela.

5.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

11.ª Leitura: Job 7, 1-4.6-7

2.ª Leitura: 1 Cor. 9, 16-19.22-23

Evangelho: Mc. 1, 29-39

- Um dia no dia-a-dia -

É flagrante nos textos de hoje o contraste entre um dia na vida de Cristo ou de Paulo e na de Job!

De facto, esta figura bíblica é-nos apresentada como que esmagada não só pelo peso do sofrimento físico, psíquico e social que a doença da lepra lhe acarretava, mas também por uma falta de sentido para a sua situação.

Comparando-se ao soldado, ao escravo ou ao mercenário e, sobretudo, apresentando-se como quem foge do momento presente, Job aparece-nos como alguém a quem faltam razões para viver, a quem falta um sentido para uma vida nestas condições.

Por sua vez, Paulo apresenta-se-nos como alguém que encontrou esse sentido para a sua vida. Empregando embora expressões semelhantes às de Job (obrigação, escravo, tarefa imposta) os seus dias estão cheios de sentido e de luz: “tudo faço por causa do Evangelho, para me tornar participante dos seus bens”!

Verdadeiramente paradigmático é o relato de um dia da vida de Cristo: uma vida verdadeiramente ordenada, onde há espaço e vez para tudo: deveres comunitários (manhã de oração na sinagoga), deveres familiares (atenção e cura da sogra de Pedro), tempo para os outros (curou muitos doentes), para o descanso e para a oração pessoal, tudo isto unificado e orientado pela trave mestra da sua vida: anunciar a Boa Nova (“para isto é que fui enviado”).

Vivendo nós numa cultura em que toda a gente se queixa da falta de tempo, não será essa uma falsa questão? É verdade que nunca teremos tempo para tudo o que queremos. Por isso, somos obrigados a fazer escolhas, a definir prioridades, a determinar o que é mais importante para nós. Significa isto que, quando, para nos desculparmos, dizemos que não tivemos tempo, estamos simplesmente a dizer que isso não era importante para nós!

Mas, na escuridão bem pesada em que Job vivia, ainda brilha uma luzinha de esperança, que o leva a voltar-se, apesar de tudo, para Deus: “Recordai-Vos que a minha vida não passa de um sopro e que os meus olhos nunca mais verão a felicidade”.

Também nós precisamos de uma força unificadora e congregadora dos nossos esforços e energias, isto é, de um sentido para a vida, pois é sobretudo este sentido, esta luz, esta força que falta muitas vezes aos nossos dias. Imitemos S. Paulo e até teremos tempo para mais coisas! De facto o melhor medicamento para o ‘stress’, para a ansiedade e para a maioria das depressões que por aí andam é deixarmos que seja Deus a pôr ordem na nossa vida, no nosso dia-a-dia, pois Ele é o único que pode salvar “os corações atribulados”!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Universidade Católica Portuguesa: Celebrando-se neste primeiro domingo de fevereiro o Dia Nacional da Universidade Católica Portuguesa, este ano subordinado ao lema “A verdade no concreto”, o ofertório das Eucaristias Dominicais, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, destina-se integralmente a bolsas de apoio aos alunos da Faculdade de Teologia, da Universidade Católica Portuguesa.

Reunião do CPAE: Como é habitual na segunda quinta-feira de cada mês, haverá reunião do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) na próxima quinta-feira, dia 8, às 21,15 h., na Secretaria Paroquial.

No início da reunião, antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode apresentar assuntos ao Conselho, desde que sejam relacionados com a administração dos bens da paróquia.

Dia Mundial do Doente: No próximo domingo, dia 11 de Fevereiro, celebra-se o “Dia Mundial do Doente”, instituído pelo saudoso Papa S. João Paulo II, coincidindo com o Dia Litúrgico de N. Sr.ª de Lurdes.

Para marcar esta data, o Núcleo Paroquial da Pastoral da Saúde irá

fazer uma visita aos doentes da paróquia no próximo fim de semana.

Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato de Areosa: Como é habitual em todos os segundos sábados de cada mês, realiza-se no próximo sábado, dia 10, entre as 9 e as 18 horas, no adro da igreja de Areosa, mais uma Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato. Como de costume, haverá uma tenda de alimentação, concertinas e a queimada galega.

Os organizadores continuam a estar recetivos para que a população venha vender os seus produtos, sejam artesanais ou coisas usadas que tenham por casa. Visite a feira!

Campanha do Dia Mundial dos Leprosos: Como já foi anunciado, a Associação Portuguesa “Amigos de Raoul Follereau”, associação de ajuda aos Leprosos, promove todos os anos no último domingo de Janeiro o Dia Mundial de Luta contra a Lepra, recolhendo donativos para ajudar na cura desta terrível doença. Se quiser ajudar e ainda não o fez, deite a sua oferta no mealheiro colocado à porta da igreja para esse efeito até ao próximo domingo.

Não há Catequese: Por serem férias de Carnaval na escola, no próximo sábado não haverá Catequese.

(Continua na pág. 4)